

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – FEVEREIRO/2025

De 01/02/2025 a 28/02/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem
(Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL FEVEREIRO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - FEVEREIRO /2025

- 1- **80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.**

Este mês foram realizados **Abordagens 2.768 e 263 Apoios** realizados, totalizando **3.031 - META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **502** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **150** pessoas, obtivemos um resultado de **152 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (101,33%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **502** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **150** pessoas, obtivemos um resultado de **182 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (121,33%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: FEVEREIRO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de FEVEREIRO	3.031
	Total de Abordagens realizadas	2.768
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	932
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem	263
	Sistema PopWeb	
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	502
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	12
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.594
	Via Telefone CSI	373
	Ninguém no local	INDISPONÍVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	06
	Avaliação / Alta Médica	04
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHADOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	06
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0

	Defensoria Pública/FORUM	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Cadastro Único	152
	CRAS	
	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO REDE DE SERVIÇOS	182
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	93
	CAPS-AD	05
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação-aguardando vaga com repetição de pessoa	05
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	05
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	0
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Centro POP	47
	Abrigo Feminino / LGBT	10
	Abrigo Família	02
	Abrigo AVD	0
	Abrigo – Boas Novas	57

	Abrigo – Unidade Sul	85
	Casa da Benção Missionária	04
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	45
	SAUDE EM GERAL	
GENERO	Masculino	804
	Feminino	107
	LGBT	21
FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	08
	13 A 17 ANOS	06
	18 A 59 ANOS	865
	Acima de 60 ANOS	53
CATEGORIA	Munícipe	596
	Migrante	336
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	741
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	28
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

01) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 2.768

Apoios: 263

Totalizando: 3.031

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC, Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens.

Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, sacos de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

O Serviço de Abordagem Social passou para novo local situado a Rua Saigiro Nakamura nº 50 Vila Industrial.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

** Houve redução no número de apoios realizados, devidos as unidades de acolhimento possuírem veículo próprio.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAÚDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torção de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

**Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.

**A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

****Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".**

Ponto Fixo:

**** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.**

Ações realizadas:

Continuamos realizando a ação de conscientização da população, sobre a ampla rede proteção e acolhimento disponibilizado pela administração municipal para as pessoas em situação de rua. A equipe segue na entrega de panfletos as pessoas que passam, (lojistas e clientes), feiras livres, semáforos e etc., onde são detalhados o trabalho da abordagem social e apresenta as unidades de acolhimento, trazendo a infraestrutura humanizada para ajudar a quem precisa e aceita ser acolhido nos abrigos.

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: FEVEREIRO 2025.

Datas do monitoramento:

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 103 pessoas, sendo 84 homens e 19 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 60
- Munícipes com residência fixa: 43 pessoas
- Animais: 13

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar dinheiro para seu sustento, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas na ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 611
- *CENTRO: 1.500
- *SUL: 418
- *OESTE: 120
- *NORTE: 140
- *SUDESTE: 17

TOTAL POR REGIÃO: 2.806

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

- *CENTRO: 08
- *LESTE: 06
- *OESTE: 22
- *SUL: 02
- *NORTE: 0

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês: 06

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.

- Avaliação de Alta hospitalar:

** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica. Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social. Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão.

04 plantonistas:

- Dayse Iara Amorim Máximo Santana
- Luciana Souza Tavares
- Adriana Miguel
- Francisca Izabel da Silva

Período:

***Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

DATA	MUNICÍPE	SITUAÇÃO	ENDEREÇO	RECURSOS
06/02/2025	Emily Carla de Almeida	Alagamento	Estrada do Sertãozinho 2.890 Pedra D'agua II	01 cesta básica 01 Kit de Limpeza 03 colchões

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

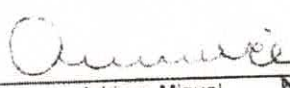
Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

total de Passagens – 249


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Rita Curvello
Coordenação Abordagem Social
Assistente Social
Ass. Rita de Cassia Curvello de Mendonça
CRESS Nº 47258
Responsável Técnico


Adriana Miguel
Responsável Técnico
Adriana Miguel
Assistente Social
CRESS 10887 - 01.10.2014


Rita Curvello
Coordenação Abordagem Social
Assistente Social
CRESS Nº 47258
Luciana Souza Tavares
Responsável Técnico


Dayse Iara A. M. Santana
Assistente Social
CRESS 20780

Dayse Iara Ambrim Máximo Santana
Responsável Técnico


Rita Curvello
Coordenação Abordagem Social
Assistente Social
Francisco Rafael da Silva
Responsável Técnico



Serviço de Abordagem Social

São Jose dos Campos, 28 de Fevereiro de 2025.

RELATÓRIO INFORMATIVO

Segue amostra de fotos de Abordagens, Visitas, Internações e Ações realizadas pela equipe de Abordagem Social.

ATENDIMENTO SOCIAL





ABORDAGEM





ABORDAGEM





PONTO FIXO



RONDA PREVENTIVA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – FEVEREIRO/2025

De 01/02/2025 a 28/02/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS – CENTRO POP FEVEREIRO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - FEVEREIRO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

Neste mês **2.081** usuários acessaram o equipamento e utilizaram dos serviços: higienização, lanche, e atendimento social – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Este mês foi realizado pela Equipe Técnica **1.418** atendimentos sociais com repetição de pessoas, sendo que **557** destes usuários foram atendidos uma vez no mês – **META ALCANÇADA.**

Considerando a quantidade de atendimentos realizados, a meta inicial era de **425** orientações e encaminhamentos. No entanto, foram efetivadas **557** orientações/encaminhamentos, superando a estimativa.

Em todos os atendimentos, enfatiza-se a importância das orientações e encaminhamentos oferecidos, visando facilitar a saída da situação de rua e prevenir a sua perpetuação. Entretanto, uma parcela significativa do público atendido faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente resulta no extravio das orientações e encaminhamentos,

tornando necessária sua reemissão. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: FEVEREIRO/2025

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municipais e Migrantes	2081
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala	1418
	Total de pessoas atendidas em sala sem repetição de pessoas	557
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas Municipais, Migrantes e Imigrantes	Municipais: 557 Migrantes: 63 Imigrantes: 4
	Atendimento social com passagens a migrantes para recambio	67
	Migrantes que seguiram viagem com recurso próprio	6
	Migrantes fora de critérios para atendimento com Passagens: migrantes que foram atendidos com passagem a menos de 06 meses.	5
	Migrantes que recusaram atendimento com passagem e permanecem no Município.	31
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UPA/PSM – Pronto Atendimento	15
	CAPS-AD III	17
	UPA Saúde Mental: CONSULTA	3
	UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO	7
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	29
	FOTO	0
	CTPS	0
	RESERVISTA	0
	TÍTULO ELEITOR	0
	CERTIDÃO NASCIMENTO	1
	DEFENSORIA PÚBLICA	2
	FÓRUM	3
	CAEF	0
	CAC/ PAT	13
REDE SOCIOASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE	CRAS	7
	ATUALIZAÇÃO E/OU CADASTRO CADÚNICO	2

UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CREAS	0
	CONSELHO TUTELAR	0
IDADE	0 A 12 ANOS	00
	13 A 17 ANOS	00
	18 A 39 ANOS	223
	40 A 59 ANOS	282
	60 ANOS OU MAIS	52
GÊNERO	MASCULINO	480
	FEMININO	77
CATEGORIA REGISTROS MENSIS	MUNÍCIPIES	1322
	MIGRANTES/ IMIGRANTES	96
	RELATÓRIOS TÉCNICOS	22
	PIA	0
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	108
	DROGA	289
	ÁLCOOL / DROGA	397
	NEGA USO DE SPA'S	85
OUTROS	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	5
	GESTANTES	2
MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	17
	FLUXO MIGRATÓRIO/ TRECHEIRO	32
	CONFLITO FAMILIAR	114
	DESEMPREGO	31
	OUTROS	826
	SALVO CONDUTO	3
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1938
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1305

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – 1.418 sendo que 557 pessoas foram atendidas uma única vez.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema GESUAS, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

Total de Higienização – 1.305

Total de Lanches – 1.938

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atividade Coletiva: Palestra com a Psicóloga e confraternização de carnaval - 28 de Fevereiro de 2025

No mês de fevereiro, o Centro Pop promoveu uma atividade de confraternização em celebração ao Carnaval, com o intuito de fomentar a socialização e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários. A psicóloga Ana Clara foi responsável por conduzir uma palestra de grande relevância, abordando os cuidados e a prevenção necessários durante este período festivo. A temática discutida envolveu aspectos fundamentais, como o uso de preservativos, o combate ao uso abusivo de substâncias psicoativas e a aplicação de estratégias de redução de danos, temas esses de importância vital para a saúde e o bem-estar dos participantes.

O Carnaval é uma época marcada por festividades intensas e, muitas vezes, pelo aumento da exposição a comportamentos de risco. Portanto, a palestra teve como objetivo conscientizar os usuários sobre a importância de adotar práticas de autocuidado, especialmente em um contexto de vulnerabilidade social. A abordagem sobre o uso de

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafês.

preservativos, por exemplo, visou garantir que os participantes estivessem bem informados sobre as formas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e a promoção de uma sexualidade mais saudável. Já a discussão sobre o uso de substâncias psicoativas e a redução de danos proporcionou um espaço para reflexão sobre escolhas mais seguras durante o período de festas, contribuindo para a redução de riscos associados ao consumo excessivo de álcool e drogas. Além disso, a promoção desses temas visou empoderar os usuários, oferecendo informações e recursos para que possam tomar decisões mais conscientes e responsáveis. Durante a palestra, foi garantido um ambiente acolhedor e de apoio, o que favoreceu a troca de experiências e a construção de um espaço de diálogo.

Ao final da atividade, para reforçar o espírito de integração, foram oferecidos alimentos como cachorro-quente, garrafinhas de Coca-Cola e o doce maria-mole, criando um momento de descontração e partilha entre os participantes. A distribuição desses itens contribuiu para estreitar os laços entre os usuários e a equipe do Centro Pop, além de proporcionar uma pausa prazerosa nas reflexões e discussões promovidas durante o evento.

Essa ação teve uma importância significativa para a promoção da saúde física e mental dos usuários, além de oferecer uma oportunidade para a vivência de um Carnaval mais seguro e consciente, respeitando as necessidades e vulnerabilidades de cada um.

Total de participantes da Palestra: 38

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – CENTRO POP

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 1

AValiação DE ALTA HOSPITALAR:²

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês: 4

AValiação DE ÓBITO HOSPITALAR³

Em situação análoga à de uma alta hospitalar, foi realizada uma avaliação referente a um óbito, devido ao fato de a pessoa em questão estar em situação de rua. Neste caso específico, os familiares da vítima se recusaram a reconhecer o corpo, o que demandou a atuação da Assistente Social para garantir os procedimentos legais e administrativos necessários à liberação do sepultamento. O sepultamento foi, então, realizado sob a condição de "indigente".

Em situações como essa, onde há a necessidade de acompanhamento de usuários em contexto de vulnerabilidade social, a equipe técnica do Centro Pop realiza visitas e avaliações, conforme a necessidade de cada caso, visando assegurar que os direitos dos indivíduos sejam respeitados. Isso inclui o contato com familiares, quando possível, ou a busca ativa no sistema para localizar informações de contato, além da verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde, a fim de garantir que todas as providências sejam tomadas de maneira adequada e conforme a legislação vigente.

Essas ações buscam assegurar que os usuários recebam o apoio necessário em momentos críticos, como hospitalizações e falecimentos, promovendo a dignidade e os direitos dos indivíduos, mesmo diante da situação de vulnerabilidade social.

Avaliações de Óbito realizados neste mês: 1

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

³ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizada neste mês: 18

BUSCAS ATIVAS - CONTATO E VISITAS

Com o objetivo de localizar todos os beneficiários do Programa de Auxílio Moradia referenciados pela equipe técnica do Centro Pop, foram realizadas ligações para os números de contato fornecidos. Para os beneficiários que não atenderam às chamadas, e, portanto, não foi possível atualizar os endereços, foram feitas visitas domiciliares nos endereços cadastrados. Além de atualizar as informações, as visitas também visaram informar os beneficiários sobre a reunião do Programa de Auxílio Moradia, organizada pelo Centro Pop.

A responsabilidade pela organização e execução das buscas ativas ficou a cargo das psicólogas Vittoria Mariana e Ana Clara, que optaram por dividir a cidade em zonas para facilitar a organização das atividades. A reunião com os beneficiários das regiões Norte e Centro foi agendada para os dias 10 e 11 de fevereiro, respectivamente, com contatos telefônicos realizados em 31 de janeiro e visitas domiciliares nos dias 03/02 (Centro) e 04/02 (Norte). Seguindo a mesma lógica, a reunião com os beneficiários das regiões Leste e Sul foi marcada para os dias 17 e 18 de fevereiro, com ligações realizadas em 07/02 e visitas nos dias 10/02 (Leste) e 11/02 (Sul).

O objetivo principal das visitas, além da busca ativa, foi entregar aos beneficiários as convocações para as reuniões, incluindo a data, horário e local, e garantir a atualização dos

dados cadastrais. Das 120 pessoas referenciadas pelo Centro Pop, somente 10 ligações foram bem-sucedidas, e os outros 110 endereços foram visitados pessoalmente.

O objetivo fundamental da busca ativa foi localizar todos os beneficiários, especialmente aqueles que não mantiveram contato, sendo uma parte essencial da reavaliação sobre a continuidade ou não do benefício.

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

Com a finalidade de restabelecer o vínculo com os beneficiários mais antigos e criar novos vínculos com aqueles recentemente referenciados, a reunião teve como foco a abordagem dos requisitos para a permanência no programa, entre outros tópicos. A reunião foi conduzida por uma psicóloga e um assistente social. Por ser a primeira reunião realizada pelo Centro Pop, o assistente social teve um papel importante ao reforçar as regras do benefício, a importância da atualização de contatos e das visitas técnicas, além de informar sobre o processo de inscrição na Secretaria de Habitação. Também foram abordadas as dúvidas relacionadas ao Auxílio Moradia e outras demandas dos beneficiários.

A psicóloga Vittoria, por sua vez, trouxe a temática do "Tempo", incentivando os participantes a refletirem sobre a organização de suas rotinas, considerando que o benefício tem duração de até 24 meses, com reavaliações periódicas a cada 6 meses.

As reuniões foram realizadas no CRAS Centro, graças à parceria entre as coordenações. Elas ocorreram conforme as seguintes divisões regionais:

- **Região Centro:** 10 de fevereiro, às 09h30, conduzida pela psicóloga Vittoria e pela Assistente Social Antônia, com a participação de 9 beneficiários.
- **Região Norte:** 11 de fevereiro, às 09h30, conduzida pela psicóloga Ana e pelo Assistente Social Fábio, com 9 participantes.
- **Região Leste:** 17 de fevereiro, às 09h30, conduzida pela psicóloga Vittoria e pela Assistente Social Nádia, com 10 participantes.
- **Região Sul:** 18 de fevereiro, às 09h30, conduzida pela psicóloga Ana e pela Assistente Social Úrsula, com 10 participantes.

Essas reuniões tiveram como objetivo reforçar as condições de permanência no benefício, bem como esclarecer dúvidas e estabelecer um espaço de diálogo com os beneficiários.

REUNIÃO EQUIPE TÉCNICA - 07 de Fevereiro de 2025

No dia 07 de fevereiro, foi realizada uma reunião de alinhamento entre os membros da equipe técnica, com o intuito de discutir o andamento das atividades em curso, especialmente no que diz respeito aos atendimentos sociais e ao progresso da busca ativa realizada pelas psicólogas. Durante o encontro, foi feita uma avaliação detalhada dos resultados obtidos até o momento, com a apresentação de avanços e desafios relacionados à localização dos beneficiários do Programa de Auxílio Moradia.

A equipe discutiu, de forma colaborativa, os casos de beneficiários que não foram encontrados, considerando as possíveis razões para a ausência de contato, seja pela ineficácia das tentativas de ligação ou pela falta de atualização cadastral. Foram analisadas também as dificuldades operacionais e logísticas enfrentadas no processo de busca ativa, como a recusa de alguns beneficiários em fornecer informações ou a dificuldade de acesso a determinados locais. Além disso, foram debatidos os desafios cotidianos no trabalho com pessoas em situação de vulnerabilidade social, e a complexidade de manter a continuidade do acompanhamento.

Outro ponto importante da reunião foi a discussão sobre os próximos passos a serem tomados em relação ao serviço. A equipe identificou estratégias para otimizar o processo de busca e atendimento, buscando garantir que todos os beneficiários sejam localizados e possam participar das ações previstas pelo programa. A definição de responsabilidades, prazos e metodologias de acompanhamento foi fundamental para o planejamento das próximas ações da equipe, com foco na qualidade do atendimento e na efetividade das intervenções.

Em relação às ausências, a justificativa para a não presença do Assistente Social Fábio e da Assistente Social Nádia foi a seguinte: o Assistente Social Fábio estava envolvido em outra demanda, juntamente com a coordenação, e chegou após o horário previsto para o início da reunião. O horário da reunião foi definido levando em consideração os turnos de entrada e saída dos técnicos, de modo a possibilitar a participação de todos. A Assistente Social Nádia, por sua vez, se encontrava em período de férias remuneradas.

REUNIÃO DA EQUIPE CENTRO POP - 17 de Fevereiro de 2025

No dia 17 de fevereiro, foi realizada uma reunião com todos os integrantes da equipe do Centro Pop, com o objetivo de atualizá-los sobre as novas mudanças que impactarão o funcionamento do serviço. O encontro foi uma oportunidade para alinhar os próximos passos

e garantir que todos os membros da equipe estivessem preparados para os ajustes que se aproximam.

O primeiro ponto discutido foi a organização do equipamento e dos espaços do Centro Pop, tendo em vista a possibilidade de uma mudança de local. Embora a data para a mudança ainda não tenha sido definida, a equipe considerou essencial começar a se preparar para este processo de transição. O foco foi o realinhamento das atividades e a adaptação do espaço, a fim de garantir a continuidade do atendimento de forma eficiente e organizada. A equipe discutiu também como otimizar os recursos e planejar as adequações necessárias para que a mudança ocorra da melhor forma possível, minimizando impactos no atendimento aos usuários.

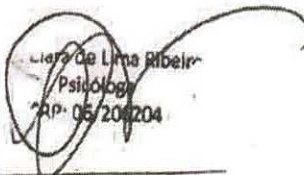
Outro ponto importante abordado na reunião foi a mudança na coordenação técnica do Centro Pop. Foi um momento de ajustes internos, onde a equipe se organizou para receber a nova coordenação, garantindo a continuidade dos trabalhos de forma estruturada e alinhada aos novos direcionamentos. Aproveitou-se a oportunidade para expressar agradecimentos à coordenação que estava se despedindo, reconhecendo o trabalho realizado até o momento, e para preparar o ambiente para a chegada da nova coordenação. Esse processo de transição foi tratado com sensibilidade, com o objetivo de manter o bom funcionamento do serviço e assegurar que os membros da equipe se sentissem apoiados durante o período de mudança.

DOCUMENTOS EM ANEXO:

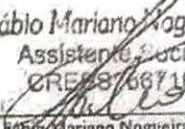
- AMOSTRA DE FOTOS CENTRO POP – FEVEREIRO/2025
 - LISTA DE PRESENÇA - FEVEREIRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL CENTRO POP – FEVEREIRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL GESUAS CENTRO POP – FEVEREIRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO POP – FEVEREIRO/2025
 - PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO – FEVEREIRO/2025
 - RELATÓRIO PLANILHA DE ENCAMINHAMENTOS - ACOLHIMENTOS – FEVEREIRO/2025
 - PLANILHA DE RECURSOS – FEVEREIRO/2025
-

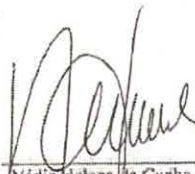
COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA

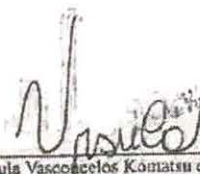

Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente
Dulcinea Berna des Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/200204
Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico

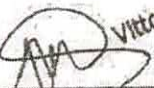

Antonia Ap. Morais Martinez
Assistente Social
CRESS 71252-94 REGIÃO/SP
Antonia Aparecida Morais Martinez
Responsável Técnico


Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS 68716
Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico


Nádia Helena da Cunha
Responsável Técnico


Ursula Vasconcelos Komatsu da Silva
Responsável Técnico

Nádia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS 56576


Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061
Vittoria Mariana da Silva
Responsável Técnico

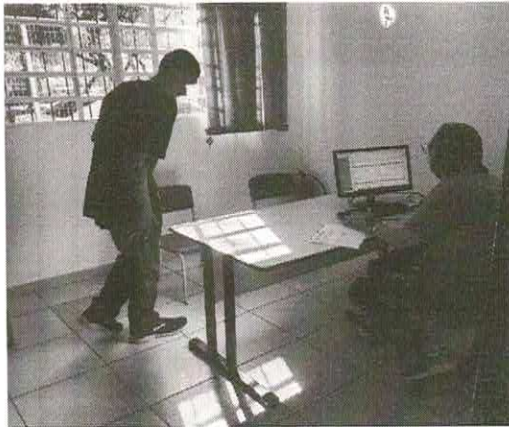
REGISTROS FOTOGRÁFICOS:

→ HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHES

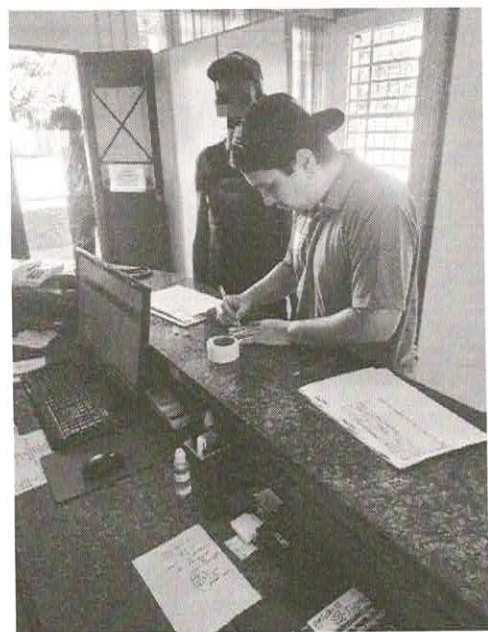
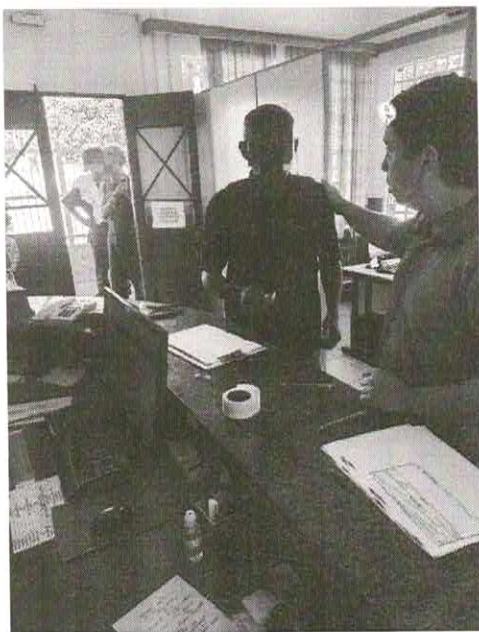


→ ATENDIMENTO SOCIAL

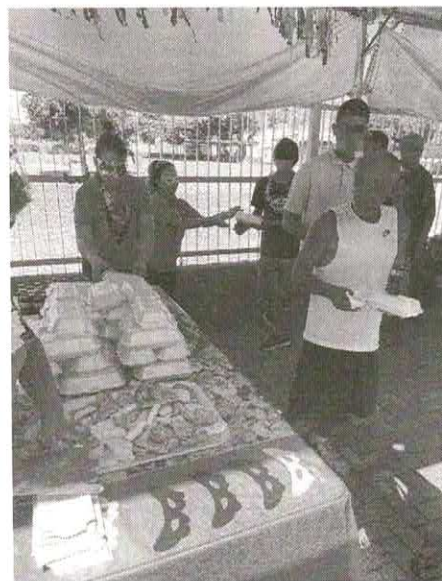




→ RECEPÇÃO DOS USUÁRIOS



ATIVIDADE COLETIVA: PALESTRA E COMEMORAÇÃO DE CARNAVAL



→ REUNIÕES: AUXÍLIO MORADIA



→ REUNIÕES: EQUIPE TÉCNICA E EQUIPE POP





Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
Período: 01/02/2025 a 28/02/2025		
Valor Repassado no período: R\$ 680.000,71 (Municipal) – 10ª Parcela.		
Meta quantitativa PACTUADA: <u>Centro de Atendimento ao Migrante</u> 100% de 1500 atendimentos = 1500 atendimentos 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada orientações/encaminhamentos 160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento <u>Abordagem Social</u> 80% de 2800 atendimentos (2100 abordagens e 700 apoios) = 2240 atendimentos 30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social orientações/encaminhamentos 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social		
Meta quantitativa ATENDIDA: <u>Centro de Atendimento ao Migrante</u> 2081 atendimentos (acessos) 1418 aten. sociais/ 557 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial <u>Abordagem Social</u> 3031 atendimentos (2768 abordagens e 263 apoios) 502 aten. sociais/ 152 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único 502 aten. sociais/ 182 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	138,7% 2081
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	40,7% 1418 at. sociais 577 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA	Justificado. Serviço aguardando implementação devido substituição da coordenação técnica.

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2100 abordagens e 700 apoios)	80% 2240	108,3% 3031 2768 ab./ 263 ap.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	30,3% 502 at. sociais 152 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	36,3% 502 at. sociais 182 ori./ enc.

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de fevereiro/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.



CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, eram esperados 1.500 atendimentos mensais. No mês de fevereiro foram contabilizados 2.081 atendimentos aos usuários, ou seja, 2.081 acessos ao Centro de Atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanche e atendimento social.

Do total de acessos, foram realizados 1.418 atendimentos sociais pela equipe técnica a 577 pessoas, que buscaram o serviço espontaneamente ou em decorrência da busca ativa das equipes de abordagem social. Foram desenvolvidas ações visando atender às necessidades imediatas dos usuários e promover sua integração na rede de proteção social especial do município.

Mediante identificação do usuário no GESUAS e verificada a demanda para atendimento, o usuário que chegou ao equipamento teve acesso a lanche, insumos para higiene pessoal, banho, corte de cabelo e roupa íntima, tendo sido quantificados 1.305 atendimentos para higienização e 1.938 lanches fornecidos no período em análise. A partir do diagnóstico social elaborado junto aos 577 usuários no atendimento técnico, foram realizadas orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas setoriais, oportunizando que o usuário seja inserido nos programas sociais, acolhimento institucional e outros serviços de cidadania.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino, caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 249 passagens aos migrantes e 31 migrantes que recusaram atendimento com passagens e permaneceram no município.

Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de contatos telefônicos, visitas técnicas domiciliares e atividades coletivas voltadas à socialização. Buscando introduzir à rotina institucional e dos usuários do serviço, as Psicólogas conduziram um encontro grupal em 28 de fevereiro, voltado ao estabelecimento e fortalecimento de vínculos, que consistiu na realização de palestra e confraternização de carnaval. Participaram da ação 38 usuários.

A equipe técnica realizou 01 visita domiciliar, com o objetivo de avaliação e diagnóstico familiar, buscando identificar vínculos fragilizados ou rompidos. Durante este processo, o usuário permanece abrigado em uma das unidades de acolhimento até que nova avaliação técnica seja efetivada. Em alguns casos, os usuários solicitam retornar às suas residências, e a equipe técnica avalia em visita os fatores que os levaram à situação de rua e vulnerabilidade social. A ação visa fortalecer vínculos familiares e, sempre que possível, reintegrar o usuário ao núcleo familiar.

Já as 18 visitas domiciliares aos beneficiários do auxílio moradia ocorreram semanal ou mensalmente, conforme demanda, subsidiando o acompanhamento regular dos usuários. Em visita, obrigatoriamente, o usuário apresenta recibo de pagamento de locação da moradia. Eventualmente, é



realizada também a entrega de cheques aos beneficiários, identificação de demandas e as devidas orientações e encaminhamentos relacionados ao Plano Individual de Atendimento – PIA. As Psicólogas organizaram reuniões regionalizadas com os beneficiários do auxílio moradia, que demandaram busca ativa prévia dos munícipes referenciados à equipe do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua, e foram efetivadas nos dias 10, 11, 17 e 18 de fevereiro.

Devido à medida preventiva de saúde, as altas hospitalares na rede de saúde são realizadas somente com avaliação e autorização da Coordenação da SASC, por solicitação via e-mail. Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta para pacientes que demandam acolhimento provisório ou necessitam manter o isolamento social. Essas visitas incluem o contato com familiares dos usuários hospitalizados e são conduzidas com base em uma busca ativa, no sistema, para obtenção de endereços atualizados. Neste mês 04 avaliações de alta realizadas. Em situação correlata à alta hospitalar, foi realizado o atendimento relacionado ao óbito de uma pessoa em situação de rua frente a negativa da família em proceder com o reconhecimento do falecido. O técnico do serviço encarregou-se dos procedimentos administrativos para o sepultamento.

Equipe técnica se reuniu para o alinhamento das atividades em andamento com foco nos atendimentos sociais e na busca ativa dos beneficiários do auxílio moradia. A equipe definiu responsabilidades, prazos e metodologias para as próximas ações, visando melhorar a qualidade do atendimento e a efetividade das intervenções. A equipe de trabalho se reuniu para discutir as recentes mudanças que afetaram o funcionamento do serviço. A equipe iniciou o realinhamento das atividades e a adaptação do espaço para garantir a continuidade dos atendimentos de maneira eficiente e organizada, além de planejar as adequações necessárias para minimizar os impactos no serviço aos usuários. Outro ponto importante foi a mudança na coordenação técnica do Centro Pop. A equipe se organizou para receber a nova coordenação, garantindo uma transição estruturada e alinhada aos novos direcionamentos.

ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2768 abordagens sociais e 263 ações de apoio, totalizando 3031 intervenções da equipe de campo no mês de fevereiro. O serviço de abordagem social foi realizado de modo contínuo, identificando a população em situação de rua por meio do acionamento das equipes via CSI, solicitações da SASC, rondas e busca ativa nas regiões do município. Os atendimentos em campo originaram o encaminhamento do usuário sua à residência ou ao atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante, onde pode acessar os serviços da rede socioassistencial como abrigo nas unidades de acolhimento institucional do município, serviços de CRAS e acompanhamento técnico, podendo também ser direcionado a outras políticas setoriais, neste mês com 502 atendimentos sociais, 152 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 182 para acesso aos serviços da rede.

Na ausência de acionamento das equipes via CSI, a equipe realiza rondas em pontos críticos, identificados por mapeamento. Foi realizado monitoramento pela equipe técnica da Abordagem Social que subsidiou o mapeamento de pessoas em situação de rua por região, apontando 611 pessoas na região leste, 1500 na região central, 418 na região sul, 120 na região oeste, 140 na região norte e 17 na região sudeste.



Foram abordadas 38 crianças, muitas das quais estavam em situação de mendicância ou exploração, especialmente entre ciganos. Em situações de exploração infantil, a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar também são acionados, e é realizada articulação com a equipe da ARCA para identificação e encaminhamentos.

Além disso, a equipe realiza visitas domiciliares para apoiar indivíduos que requerem recondução às suas residências, buscando compreender as motivações da situação de rua e promover reintegração familiar, quando possível, neste mês, a equipe técnica registrou 06 visitas domiciliares. A equipe técnica realiza escala de revezamento de plantões (24h), necessários ao atendimento de situações de calamidade/ emergenciais, como as ocorrências de 03, 06 e 19 de fevereiro de 2025, em que a equipe prestou atendimentos a três famílias, com repasse de recursos, totalizando 03 cestas básicas, 03 colchões e 03 kits de limpeza. A relação de distribuição de recursos aponta o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas aos usuários da Fundação Casa.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento Social <i>2081 acessos ao equipamento, dos quais 1418 atendimentos sociais a 577 pessoas.</i>	SIM	SIM
2.	Higienização <i>1305 banhos/ fornecimento de kits</i>	SIM	SIM
3.	Fornecimento de Lanche <i>1938 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde</i>	SIM	SIM
4.	Repasse de passagem <i>249 passagens fornecidas</i>	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território <i>Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: Leste – 611, Centro – 1500, Sul – 418, Oeste – 120, Norte – 140 e Sudeste – 17.</i>	SIM	SIM
2.	Atendimento Social <i>Realizados 502 atendimentos sociais</i>	SIM	SIM
3.	Abordagem Social <i>Realizadas 2768 abordagens e 263 apoios</i>	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade <i>Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com um profissional disponível 24h. Atendimentos de 03 famílias</i>	SIM	SIM



<i>nas ocorrências em 03, 06 e 19 de fevereiro de 2025, com repasse de recursos, totalizando 03 cestas básicas, 03 colchões e 03 kits de limpeza.</i>		
---	--	--

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE:

Como demonstrado no relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi amplamente ultrapassada, com 2081 acessos ao serviço dos quais, 1418 para atendimento social com 577 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 40,77% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado.

O plano de trabalho vigente estabelece meta de *160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua* considerando a execução do serviço em prédio distinto ao que sedia o Centro de Atendimento ao Migrante. Todavia, mediante deliberação da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a transferência predial foi revogada, e os serviços permaneceram operando em prédio compartilhado, situado à Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga, não havendo parâmetro aferido para meta em questão no período referenciado. Pontua que os ajustes necessários para adequação do plano de trabalho às ações desenvolvidas no Serviço, serão formalizados por meio de termo aditivo de contrato do TC 67/18.

Entendo que deverão ser reanalisados, no processo para aditamento de contrato, os recursos disponibilizados para custeio de insumos, principalmente os direcionados à higienização dos ambientes e ao preparo de café servido aos usuários, tendo em conta o aumento no número de acessos aos serviços disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 138,7% de meta atingida.

Avalia-se positivamente a iniciativa da equipe em promover encontros grupais e a abordagem de temáticas relevantes ao público-alvo, como demonstrado nas ações coletivas com os beneficiários do auxílio moradia e na palestra ministrada aos usuários do Centro de Atendimento ao Migrante, oportunizando importante espaço de inclusão e convivência comunitária.

ABORDAGEM SOCIAL:

O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2768 abordagens e 263 apoios no período em questão. Tomando como ponto de partida a meta prevista de 2800 atendimentos (abordagem e apoio) com mínimo de 80% de efetivação, correspondente a 2240 ações, verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o percentual máximo previsto ao totalizar 3031 atendimentos, índice de 108,3%. Destaco que, as ações de apoio, isoladamente, apresentaram números significativamente abaixo do desejado pelo sexto mês consecutivo, ainda que tenham sido mantidas equipes de apoio disponíveis à rede de proteção social especial em horário posterior às 17h, finais de semana e feriados. De acordo com a OSC, tal fenômeno



é atribuído à posse de veículo próprio pelas unidades de acolhimento, suprimindo parte considerável da demanda para deslocamento. Pontua a necessidade de reavaliação da meta estipulada no que tange a distribuição do quantitativo total entre as ações, tendo em conta que os resultados aferidos, principalmente nos últimos meses, demonstram maior demanda por abordagens em detrimento das ações de apoio.

Cabe mencionar que a proporção/ ocorrência de população em situação de rua é variável e multifatorial, influenciada por variáveis econômicas, estabelecimento de políticas públicas, migração e mobilidade, oportunidade laboral ou mesmo eventos climáticos e sazonais. A equipe técnica dedicou-se ao atendimento social, também em campo, exercendo 502 atendimentos, que originaram 152 orientações/ encaminhamentos para o Cadastro Único e 182 para a rede de serviços socioassistenciais, obtendo resultado positivo frente aos parâmetros estipulados.

O relatório aponta a ocorrência de mudança predial do serviço de abordagem que, a partir de 06/12/2024, passou a contar com base de apoio às equipes fixada em prédio adjacente ao CREAS Leste, situado à Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial.

O serviço especializado em abordagem social foi desenvolvido por meio da disponibilização de 14 veículos de 08 a 10 lugares e 03 veículos para ações de apoio, organizados em escala par e ímpar, totalizando 28 equipes de abordagem e 06 equipes de apoio, como estabelecido em plano de trabalho.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC.

Em 05/02/2025 foi realizada visita técnica *in loco* e, as impressões e temáticas discutidas na ocasião estão detalhadas no relatório de visita, em anexo. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, visita técnica *in loco*, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas, além disso, a relação das pessoas abordadas, e os respectivos encaminhamentos, pode ser verificada nos sistemas informatizados disponibilizados pela SASC para registros de atendimentos: GESUAS e POP Web.

Ajustes recomendados:

Os ajustes recomendados relacionam-se a melhorias passíveis de implantação no espaço físico, detalhados no relatório de visita técnico *in loco*, item II.

III – IMPACTO SOCIAL

Conforme descrito no Relatório e no Plano de Trabalho do TC 67/18, as atividades realizadas pela OSC proporcionaram aos usuários escuta qualificada, favoreceram a reflexão para a construção do



processo de saída da vivência de rua, o acesso à rede de serviço do Município e assim possibilitaram o desenvolvimento da autonomia e a perspectiva de construção de um novo projeto de vida.

IV – IRREGULARIDADES

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC, comprovou o alcance da meta estabelecida no Termo de Colaboração para o mês de fevereiro/2025, com a efetivação de 3031 atendimentos de abordagem social e 2081 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante. Pontuo que a meta foi amplamente ultrapassada, e entendo que, no processo para aditamento de contrato, os recursos disponibilizados para custeio de insumos deverão ser reanalisados, principalmente os direcionados à limpeza dos ambientes e ao preparo de café servido aos usuários, tendo em conta o aumento no número de acessos aos recursos disponíveis no Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua, que no mês em questão correspondeu a 138,7% da meta atingida.

Aponto ainda, a necessidade de revisão da meta estabelecida, especialmente no que diz respeito à distribuição do total entre as ações, pois os resultados obtidos, especialmente no último quadrimestre, indicam uma maior demanda por abordagens comparadas às ações de apoio.

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve foi formalizada por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 07 de abril de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 05/02/2025 – Quarta-feira/ 13h10min.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga

Meta quantitativa pactuada: Abordagem – 2100 abordagens e 700 apoios

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 05/02/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2100 abordagens e 700 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

A visita em questão objetivou a apresentação à equipe da gestora de parceria que subscreve, nomeada para acompanhamento do TC 67/18 por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385, e observar a dinâmica de funcionamento do equipamento após a separação dos serviços. Destaco que a reestruturação logística, para melhor elaboração do Serviço, estabeleceu a disjunção da base da Abordagem Social do Centro de Atendimento ao Migrante, permanecendo este último no prédio situado à Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga.

Em suma, o serviço visa a efetivação do trabalho técnico de avaliação das demandas das pessoas em situação de rua, fornecendo orientação individualizada e encaminhamentos. A execução do serviço está integrada à política de assistência social e envolvem órgãos de defesa de direitos e outras políticas públicas, como saúde, educação, previdência social, trabalho e renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar e nutricional. O Centro de Atendimento ao Migrante oportuniza acesso à higiene pessoal, lanches e à emissão de documentos civis, além de disponibilizar espaço para a lavagem e secagem das roupas dos usuários. Fornece endereço institucional, usado como referência do usuário. São ofertados atendimentos individuais e grupais, ações voltadas ao convívio e à socialização, além de práticas que promovem o protagonismo e a participação social dos usuários. Dessa forma, o serviço busca gerar impactos positivos por meio de um conjunto de ações públicas que promovem direitos e o fortalecimento da autonomia, com o objetivo de proporcionar novas trajetórias de vida.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, equipe técnica prestava atendimento individualizado. Puderam ser observadas as ações de recepção do usuário no equipamento, bem como o direcionamento dos usuários aos serviços e recursos disponíveis.



II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita foi recepcionada pela coordenadora do Centro de Atendimento ao Migrante, assistente social e servidora de efetiva da Prefeitura de SJC, Ailine, com breve reunião. Foram formalizadas as apresentações entre gestora e psicólogas, Vitória e Ana Clara, que compartilham a sala com a coordenação e com o Educador Social de Referência, Robert. Destaco que os colaboradores mencionados são contratados pelo Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, com vínculo celetista. Foi possível discutir a dinâmica de execução dos atendimentos pós disjunção dos serviços do CAM e da Abordagem Social, hoje ativos em prédios distintos, bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.

Questionada, Ailine expõe que a demanda é densa, com pouco entendimento da população em situação de rua de que o ambiente do CAM disponibiliza um Serviço de Proteção Social Especial, não um local para repouso. Informa a incidência de dispersão nos atendimentos ou ações coletivas propostas devido ao espaço físico disponível, área externa com cobertura por tenda, habitualmente utilizada pelos usuários como “sala de espera” para higienização, pela proximidade aos sanitários, óbice ao desenvolvimento de uma grade horária para trabalho com grupos. Relata ainda significativa demanda de saúde mental, com presença de comportamento heterolesivo, episódios de manejo complexo, com limitação de recursos de segurança e intervenção efetivos, uma vez que é comum a evasão ou recusa da condução aos órgãos de saúde.

Esclareceu a rotina dos atendimentos, que iniciam com a recepção e identificação do usuário no balcão pelo cuidador social, com direcionamento para acesso aos recursos disponíveis: atendimento técnico social, higiene pessoal, lanche ou redirecionamento para fornecimento de passagem pela técnica da equipe da Abordagem Social. A logística atual das abordagens determina que o atendimento ao migrante, com concessão de passagens, é realizado sempre por um técnico da abordagem, mesmo que este tenha sido encaminhado ao CAM por uma equipe de educadores. Para tanto, um técnico da abordagem presta atendimento no prédio do CAM durante a manhã, de 08h às 12h.

O prédio possui 4 salas disponíveis para atendimento, no período matutino uma delas é utilizada por técnico do CAM, as demais são revezadas entre os demais profissionais. Um técnico do CAM tem se disponibilizado para auxílio ao atendimento dos migrantes. São executadas rondas na área externa do prédio, duas vezes ao dia, para verificar se há demanda por atendimento pendente.

O lanche ofertado aos usuários é composto por café com leite ou suco (refresco em pó, preparado no equipamento), pão com margarina e barrinha de cereais. Ailine verificou que havia quantidade significativa de insumos estocados, como bolacha, que vem sendo utilizada em substituição à barrinha de cereais de modo a evitar o desperdício de itens atentando-se aos prazos de validade identificados.

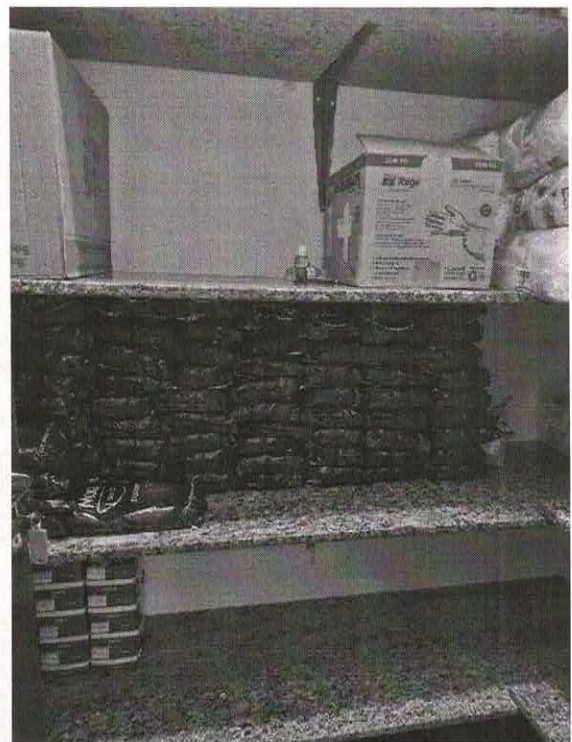
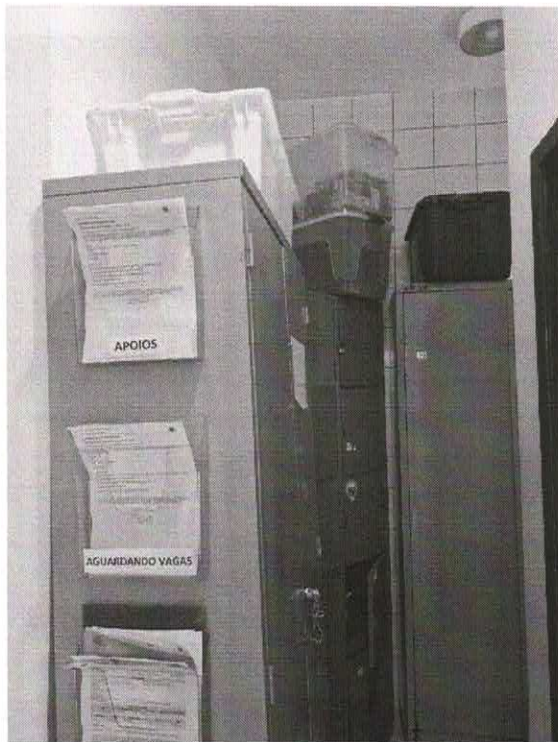
Em relação as metas estabelecidas em plano de trabalho, a coordenadora discorre que tem sido feita busca ativa dos munícipes já identificados para continuidade no acompanhamento do PAEF, com elaboração do PAF. Essas ações já identificaram cerca de 300 pessoas, incluindo 197 munícipes beneficiados com Auxílio Moradia.

Esclareceu que a meta de 1500 atendimentos refere-se aos acessos ao Centro de Atendimento ao Migrante, e as metas de ao menos 30% de orientação e encaminhamento à Rede Socioassistencial e ao Cad. Único derivam dos atendimentos técnicos sociais, não incluídos os fornecimentos de lanche e higienização pessoal. A equipe de trabalho acessa o POP Web para consulta de dados pessoais e vagas nas unidades de acolhimento e os registros dos atendimentos técnicos são realizados no GESUAS. Os relatórios mensais de execução serão elaborados pela Psicóloga, Vitória.

Está programada uma reunião com munícipes beneficiários do Auxílio Moradia, a realizar-se no CRAS nos dias 10 e 11 de fevereiro, com participação de cuidador social, assistente social e psicóloga. De modo a aproximar os serviços e estabelecer uma articulação de rede eficiente, a coordenadora tem visitado as unidades de acolhimento municipais para apresentação de sua equipe técnica.

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

O prédio onde é executado o serviço conta com quatro salas para atendimento técnico, recepção, sala de coordenação que comporta três computadores, para uso da coordenadora, psicólogas e educador social de referência, cozinha, antessala em que estão alocados os armários para estoque de insumos de gênero alimentício e de limpeza, separados, e tanque.



Embora o espaço para posicionamento dos armários, metálicos e embutido, seja reduzido, o armazenamento dos insumos aparenta estar adequado, com itens organizados e boa higiene. Todavia, entendendo que orientações de órgãos sanitários competentes devem ser consultadas e consideradas para tanto, podendo a análise da gestora não identificar pontos passíveis de correção, uma vez que esses saberes fogem do escopo inerente a atuação do Psicólogo.

(14)



Os itens são listados de acordo com o volume do estoque e remetidos ao setor de compras da OSC que organiza a aquisição e distribuição. O serviço dispõe de três botijões de gás P13, um em uso e os demais em reserva. A água envasada em galão é de uso exclusivo dos funcionários. Os espaços da cozinha apresentavam-se em condições adequadas de higiene.

19



As imagens acima apresentam as embalagens de produtos (água sanitária e shampoo) estocados e utilizados no serviço, acondicionados nas próprias embalagens de comercialização.



Os espaços internos do prédio apresentavam em boas condições de higiene e conservação do mobiliário aparentemente satisfatória.



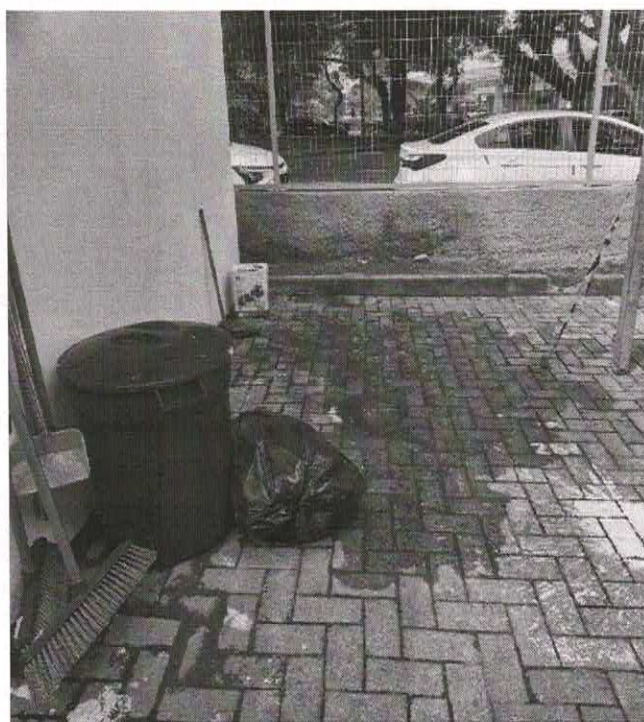
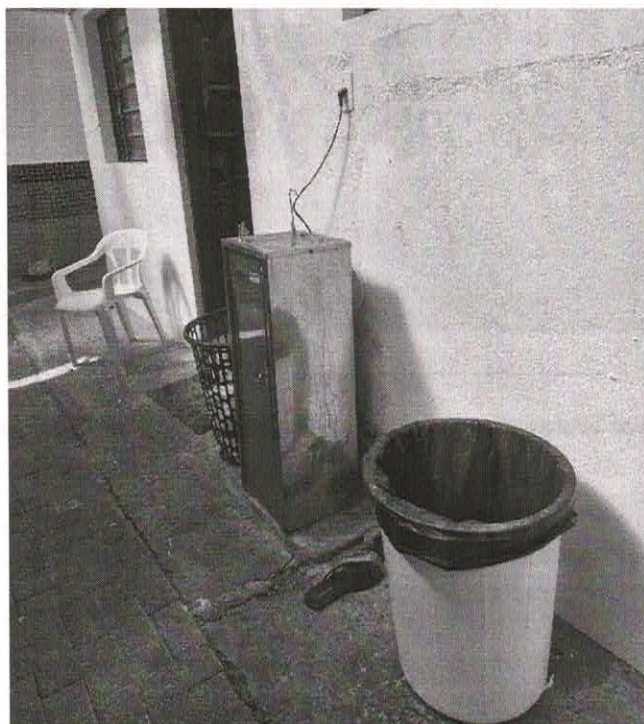
O prédio possui um anexo que compreende a área de lavanderia, sanitários feminino e masculino para usuários e um refeitório com sanitários utilizados por colaboradores, onde é servido o lanche, evitando movimentação de alimentos nos ambientes de recepção e atendimento. Durante manutenção predial, foi instalada a porta disposta no sanitário à esquerda. No entanto, há uma lacuna entre o batente superior e a folha da porta, não recoberto por nenhum material para vedação e fechamento completo, o que suprime o caráter privativo deste ambiente.



De acordo com informe do cuidador, o equipamento possui duas lavadoras e uma secadora de roupas, disponíveis para higienização de roupa dos usuários. As roupas são deixadas com identificação do usuário e higienizadas separadamente. No entanto, um dos equipamentos – secadora – encontra-se inutilizado, aguardando manutenção, motivo pelo qual foi necessário dispor algumas peças para secagem natural, como na imagem supra. Aponto a necessidade de manutenção da secadora com urgência.

As toalhas utilizadas nos banhos são retiradas e devolvidas limpas no equipamento pelo prestador de serviço, sendo quantificadas por unidade. Informam que pode ocorrer uma discrepância no número de toalhas que retornam ao serviço devido ao estado de conservação da peça, em caso de avaria é descartada pelo próprio prestador de serviço. Importante verificar a informação de como é realizada a substituição das toalhas inservíveis.

O estado geral da lavanderia mostrava desorganização, acredito que por tratar-se de local com espaço restrito e poucos recursos para armazenamento. Avalio que a disponibilidade de mais cestos e caixas organizadoras, em plásticos como as já utilizadas, contribuiria para guarda mais adequada dos materiais da lavanderia, uma vez que podem ser higienizadas e exprimem aparência de padronização, ficando aparentes apenas os produtos que estiverem sendo pontualmente utilizados.



Foi possível verificar durante a visita que a capacidade do bebedouro existente é limitada frente a demanda e circulação de pessoas no local. Entendo como relevante a realização de estudo dos recursos disponíveis e viabilidade de instalação de um bebedouro de maior porte, como os de tamanho industrial.

Considerando o espaço disponível na lateral do prédio e a aparente insuficiência da lixeira atual, sugiro a providência de um contentor de maior capacidade, se possível com rodas, para dinamizar o manejo dos colaboradores e o deslocamento para descarte dos resíduos. Destaco que as lixeiras dispostas no equipamento devem conter tampas.

10

A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

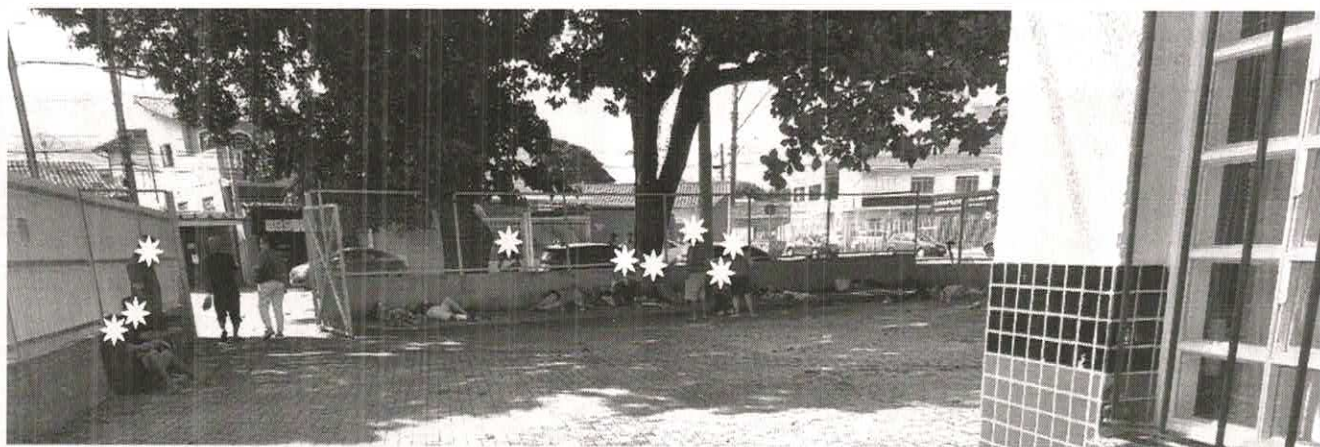


Todos os colaboradores da OSC apresentavam-se uniformizados e portando crachá de identificação. Durante a visita técnica, foi realizada a conferência dos horários de funcionamento e atuação da equipe de trabalho, que apresenta o seguinte quadro:

Assistentes Sociais, Antônia e Fábio (08h às 14h), Úrsula (9h às 15h) e Nádia (11h às 14h); Psicólogas, Vitória e Ana Clara (08h às 17h); Cuidadores Sociais, Pedro, Gabriel e Regina (08h às 17h); Educador Referência, Robert (08h às 17h); Serv. Gerais, Mônica (6h às 15h) e Luiz (08h às 17h); Porteiro, Ederson (08h às 17h). Necessária readequação do quadro de RH no que tange aos cargos de porteiro e recepcionista, e contratação de Orientador Social e Oficineiro, de acordo com demanda expressa pela Coordenadora Ailine.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Observou-se certa movimentação de pessoas nos espaços externos do equipamento. Os espaços são utilizados por usuários que aguardam atendimento e/ ou recondução às unidades de acolhimento.



III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas/ Pontos de Atenção</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas. Ajustes recomendados no item II.		

Conclusão do Relatório de Visita in loco:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 05 de fevereiro de 2025.


Maria Cecília Catelani
Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia
Matrícula: 753954/1



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, Homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, referente **ao MÊS FEVEREIRO /2025.**

Consta que foram realizados 2081 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade, tendo efetivado no mês 03 ocorrências Demonstra que o Centro de Atendimento realizou **1418** atendimentos sendo 2081 acessos e a Abordagem Social **3031** ações entre abordagens, apoios, Orientações, Encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa, de potenciais usuários pop de rua, nos territórios do Município, identificando possíveis situações de violação de direitos, como a exploração sexual de crianças e adolescentes, incidência de trabalho infantil, mendicâncias, dentre outros Contam com equipe de educadores, assistentes sociais que são acionados através do Disk Denúncia 153. Foi realizada visita técnica in loco no dia 05/02/2025, para melhor aprofundamento do trabalho, considerando sua especificidade. Importante registrar que existe todo um sistema informatizado de monitoramento do serviço a exemplo do POPWEB e reuniões sistemáticas na SASC, com a equipe técnica.

. São José dos Campos, 02/02/2026

Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Selma Leite de Carvalho
Membro da Comissão e Monitoramento e Avaliação

Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação